

**ATA Nº 030 DO DIA 08 DE AGOSTO DE 2017**

Aos oito dias do mês de Agosto de dois mil e dezessete com início às dezenove horas, realizou-se na Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos/MT, Paço Municipal José Valverde Filho, sita a Avenida Sergipe mil cento e cinquenta e seis uma Sessão Ordinária, Presidida pelo Vereador Roberto Carlos de Moura auxiliado pelos Vereadores Joel Ramos Barboza, Sergio Olimpio Giufrida e Jamis Silva Bolandin, Vice Presidente Primeiro e Segundo Secretário respectivamente. Ao declarar aberta a presente Sessão o Presidente agradeceu a presença de todos e invocou a proteção de Deus. Em seguida o Presidente colocou em discussão a redação da Ata da Sessão Ordinária do dia primeiro de Agosto de dois mil e dezessete. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Secretário fez a leitura da Matéria do Expediente e Ordem do Dia: uma Mensagem, um Projeto de Lei, três Requerimentos, quatro Indicações, uma Correspondência, três Ofícios, Comunicados do Ministério da Educação. Em seguida deu início ao Pronunciamento livre para os Cidadãos. O Secretário fez a leitura do Requerimento do Senhor José Carlos Padovam. Prosseguindo o Presidente convidou o Senhor José Carlos Padovam para fazer uso da palavra por quinze minutos. Com a palavra o Senhor José Carlos Padovam cumprimentou a todos, falou sobre o VTN – Valor da Terra Nua no ITR Imposto Territorial Rural, tabela que se inicia na segunda quinzena de Agosto e vai até dia trinta de Setembro. Falou que os valores que foram apurados pelo Ofício do Prefeito que foi levado ao conhecimento da Receita Federal no dia vinte e oito de Julho de dois mil e dezessete Ofício nº 248/2017. São valores que basicamente e historicamente na região e no Município acham um pouco elevado. Gostariam de saber qual os critérios usados para chegar a esses valores, para isso estão pedindo uma reunião com o Prefeito desde quinta-feira sua pessoa, o Sindicato Rural e até agora não conseguiram agendar com ele para sentar e falar sobre o assunto. Falou sobre os valores que serão usados pelos Municípios vizinhos e a diferença em comparação é muito grande. O valor só em si não irá só onerar os custos dos impostos a pagar como tem também os efeitos colaterais, que são usados como parâmetro de cálculo o valor do VTN do ITR para doações de imóveis rurais, inventários e afins. Falou que também depararam com uma situação em que o valor que está discriminado na tabela irão ficar um pouco atados para fazer a declaração, dado o valor da terra nua que está muito alto, e ficarão sem condições de apurar benfeitorias que tem na propriedade como: investimentos de cercas, pastagens, casas, currais, eletrificação rural, açudes, represas, poços artesianos, e tantas outras, tudo isso é um cálculo aparte para que você chegue a um valor final da propriedade para declaração. Falou que fez um levantamento que até na tabela anterior tinha apenas um setor, setor único como é feito nos municípios vizinhos. Falou que tem tabela de dois mil e dezessete que eles irão usar tabela única e aqui foram divididos em quatro setores e irá dificultar para localizar os imóveis e os setores que eles estão encravados. Falou que o setor 1 (um) significa que é usado pelo perímetro urbano do Município onde é o Distrito Industrial e outros imóveis que não estão na atividade rural, então esse não tem valor, foram tirados da tabela porque não atende o fim legal que é cobrado o imposto. No Setor 2 (dois) apurando o valor de VTN só o valor da terra nua por alqueire na situação de uso para pastagens valor total R\$ 42.450,88 (Quarenta e Dois Mil Quatrocentos e Cinquenta



Reais e Oitenta e Oito Centavos) por alqueire. Falou que a terra nua na avaliação de um imóvel ela entra no máximo de trinta a quarenta por cento do valor total do imóvel. Se estão dando o valor de quarenta e dois mil reais por alqueire de terra nua, como é que faz para avaliar e declarar as benfeitorias. Falou que fica difícil fazer a declaração. Falou que o imóvel do Município está tão valorizado que pelo preço da terra nua chega a proporção do valor de cem mil reais o alqueire, acha que o nosso setor fundiário rural não tem esse valor tão expressivo. Falou que a avaliação da tabela anterior que hoje é quarenta e dois mil reais na anterior era 5.708,02 (Cinco Mil Setecentos e Oito Reais e Dois Centavos) por alqueire um aumento de 643% (Seiscentos e Quarenta e Três por Cento), é um absurdo. Falou que quem pagava cem reais de imposto ITR hoje vai pagar R\$ 643,00 (Seiscentos e Quarenta e Três Reais), vai ser um choque para o setor. Falou que procuraram as autoridades competentes para conversar, principalmente o Prefeito Municipal. Ainda não fizeram nenhum avanço em divulgar aos mais interessados que são os produtores rurais, queriam primeiro discutir o assunto. Falou que em Araputanga foi feita audiência pública em consideração ao que estava sendo proposto e aos interessados. Falou que aqui ficou sabendo por acaso, sua pessoa ficou sabendo no Indea, que já tinha publicado uma tabela, que já estava protocolado na Receita Federal desde o dia vinte e oito de Julho, porque o Prefeito tem o prazo até dia trinta e um de Julho para informar para entrar em vigor na Receita Federal para fins de poder ter argumentos jurídicos. Falou que vieram pedir aos Vereadores que veem o porquê chegou nesse valor, por que os outros Municípios estão diferentes. Falou que em Araputanga o valor da pastagem por hectare R\$ 2.771,92 (Dois Mil Setecentos e Setenta e um Reais e Noventa e Dois Centavos) dá menos de R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais) por alqueire, aqui o nosso valor do hectare da terra nua R\$ 17.541,00 (Dezessete Mil Quinhentos e Quarenta e Um Reais). Falou que vem aqui não é proprietário rural, tem um escritório que atende assessoria rural, tem 800 (oitocentos) clientes que presta serviços há vinte e nove anos, é quatromarquense, gosta do Município, acha que devem ajudar a administração, esquecer a política, ser todos quatromarquenses, vamos torcer que o Prefeito faça uma boa administração, que todos irão ganhar com isso. Relatou que se chegou a uma certa condição que não dá. Falou sobre a tabela do Município de Porto Esperidião o valor da terra nua por pastagem plantada R\$ 4.375,00 (Quatro Mil Trezentos e Setenta e Cinco Reais) está acima de Araputanga, mas é um valor considerado que atende as necessidades. Falou que a nossa tabela foi reajustada em dois mil e quinze, só em dois mil e dezesseis que não teve reajuste. Então não estão falando em valor defasado, estão falando de valores corrigidos, e quando foi corrido em dois mil e quinze teve um aumento de quase cem por cento da tabela anterior, porque o valor estava um pouco abaixo, mas do jeito que foi feita essa nova tabela estão um tanto até desconfortável para fazer a declaração. Pediu em nome dos escritórios dos contadores, dos proprietários rurais que sentem e criem um valor justo, ouvir sindicatos, produtores, as partes interessadas, não só da parte administrativa do Governo Municipal mas dos produtores rurais também. Falou que há dois anos atrás você vendia um bezerro por mil e trezentos reais e hoje para vender por mil reais tem que implorar para quem pague. No setor do leite não tem reajuste, recebe mais de vinte produtores por dia em seu escritório e vê o que eles estão perdendo, hoje você vendendo uma terra, considera o valor do VTN para fazer o ITB o valor até baixo, ninguém está reclamando da tabela, mais agora o VTN que temos para o ITB é de R\$ 3.817,00 (Três Mil Oitocentos e Dezessete



Reais) por hectare, isso é da terra para a pastagem. Falou que a aptidão para plantar da terra boa, terra produtiva a tabela por hectare foi para R\$ 21.134,00 (Vinte e um Mil Cento e Trinta e Quatro Reais) passa de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil Reais) por alqueire, não sobra espaço para declarar o valor das benfeitorias que tem em cima da propriedade. Falou que hoje não convidou os produtores, não fez uma publicação geral, para evitar que tivesse aqui um aglomerado de pessoas, sem antes participar dos Vereadores que são os representantes que foram eleitos para isso, para discutirem. A partir do momento que não tiverem nenhuma resposta que deixe o setor dos dois lados aquele que vai pagar e o poder Municipal que é o principal credor, satisfeitos, então ai irão divulgar a tabela e sabem que terão muitas reclamações, pois é um valor desconfortável. Falou que o valor de aptidão da terra boa para plantar lavoura que é R\$ 21.134,00 (Vinte e um Mil Cento e Trinta e Quatro Reais), no município de Araputanga é R\$ 6.485,44 (Seis Mil Quatrocentos e Oitenta e Cinco Reais e Quarenta e Quatro Centavos) por hectare, é muito longe da realidade. Falou sobre um levantamento que é tirado da Receita Federal tabelas do ano passado, o Município produtor de grão Sorriso que é campeão nacional de produção de grãos, na tabela por hectares para terra de ótima aptidão para produção de grãos 4.051,68 (Quatro Mil Cinquenta e um Reais e Sessenta e Oito Centavos) por hectare, e um alqueire de terra em Sorriso no Mercado custa Cento e Cinquenta mil reais. Falou que em nosso Município a média é de trinta, trinta e cinco mil reais quando tem bastante benfeitoria quarenta mil reais. Agradeceu a atenção de todos, a oportunidade, sabe que vários Vereadores são proprietários rurais, precisam falar com as autoridades competentes para administrar uma saída para não deixar o setor bastante prejudicado e enfurecido, e quem vai escutar as reclamações são os Vereadores. Falou que sua missão aqui é achar uma fórmula para resolver o problema. Sabe que a Prefeitura precisa de arrecadação, de dinheiro, mas não será nas custa de uma atividade só não, tem que ser todas elas. Em seguida deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelo Poder Executivo Municipal. Colocou em discussão a Mensagem número vinte e cinco de dois mil e dezessete. Ninguém solicitou a palavra. Prosseguindo deu início ao Pronunciamento do Expediente apresentado pelos Vereadores. Colocou em discussão o Projeto de Lei número trinta e seis de dois mil e dezessete de autoria do Vereador Roberto Carlos de Moura. Ninguém solicitou a palavra. Colocou em discussão o Requerimento número um de dois mil e dezessete de autoria do Vereador Renilso da Silva Senhorinho. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho falou da necessidade do Prefeito informar quais as medidas adotadas pelo Poder Executivo, para que a empresa conclua a obra do Centro de Educação Infantil do Bairro Jardim São Francisco. Falou estar preocupado porque a obra iniciou em dois mil e Doze, não é cercada e as pessoas estão usando a mesma para práticas ilícitas, e a obra está se deteriorando. Falou que esteve na Prefeitura várias vezes conversando com o setor de convênios, com o empresário da obra que representa a Construtora Universo, e segundo ele tem que ter um reajuste para o valor da obra, mas esse reajuste quem acaba pagando é a Prefeitura, porque o FNDE que é o Órgão do Governo Federal que repassou o recurso não tem nada a ver mais. O aditivo dessa obra é vinte e cinco por cento, mais de duzentos e cinquenta mil reais, e com esse valor não termina a obra, já foram repassados sessenta por cento, acredita que setecentos e cinquenta mil reais. falou que é preciso uma intervenção do atual Prefeito nessa obra para que a empresa cerque a obra para evitar as práticas ilícitas no local. Com a palavra o



Vereador Jamis Silva Bolandin disse que semana passada esteve na obra, o que o Vereador Renilso disse é verdade. Falou que fez um compromisso com o pessoal que irá procurar certinho quanto gastou por que paralisou, por que está sem cercar, e se encontrar qualquer indício de desvio de verba pública irá denunciar ao Ministério Público, e vão ter que tomar as devidas providencias, foi recurso que veio e foi mal investido. Falou que o Prefeito foi em Brasília no Órgão competente e ficou surpreso do que já veio para essa obra, era para estar quase terminada e está nesta situação de abandono, se acabando. Falou que esse Prefeito que fez mal administração ele vai pagar, se ele for culpado ele vai pagar, irá procurar o Ministério Público e irão tomar as providências. Em aparte o Vereador Renilso da Silva Senhorino disse que quando o Prefeito assume uma Prefeitura ele recebe um relatório, e nesse relatório diz que sessenta por cento da obra já foi feito, o Prefeito atual já assumiu o compromisso que foi realizado, estão lutando para a continuidade da obra e terminar, qualquer Prefeito que entra assume as responsabilidades dele e assume também perante pareceres técnicos. O Vereador Jamis Silva Bolandin disse que o atual Prefeito assinou o documento que o ex Prefeito passou para ele, mas lá em Brasília não está como está no relatório, então tem que tomar as providências. Em votação foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão o Requerimento número quatro de dois mil e dezessete de autoria de Vereadores Diversos (Joel Ramos Barboza, Renilso da Silva Senhorinho, Francisco Ferreira Leite e Francisco das Chagas de Sousa). Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão as Indicações números vinte e quatro e vinte e cinco de dois mil e dezessete do Vereador Jamis Silva Bolandin. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin falou da necessidade do Deputado Wancley viabilizar recursos para aquisição de um aparelho biométrico para confecção de cédulas de identidade no Município de São José dos Quatro Marcos. Falou que irão centralizar em ponto único, o local de fazer documentos. Em votação foram aprovadas por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número vinte e quatro de dois mil e dezessete de autoria do Vereador Roberto Carlos de Moura. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação número onze de dois mil dezessete de autoria do Vereador Joel Ramos Barboza. Ninguém solicitou a palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida deu início ao Pronunciamento Livre para os Senhores Vereadores. O Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente. Com a palavra o Vereador Roberto Carlos de Moura cumprimentou a todos solidarizou com os produtores rurais, com os contadores. Falou que em dois mil e quatorze tiveram uma reunião para tratar do assuntos do valor da VTN e o Padovam esteve nessa Tribuna e falou dessa mesma forma, explicando a necessidade de trazer a comunidade para fazer uma junção, troca de ideias. Disse saber que o Prefeito tem essa autonomia, falou com o Prefeito por telefone, falou com o Secretário de Agricultura Patrick que é seu irmão, ele passou para sua pessoa e para os demais Vereadores, que foram feitos trabalhos científicos em cima dos cálculos dos valores e o Prefeito baixou um Decreto. Falou que esta Casa não consegue legislar em cima de Decreto do Prefeito, ele tem essa autonomia. Relatou não saber se pode revogar o Decreto. Disse que há necessidade de fazer reuniões, conversar com o Prefeito, pedir as explicações necessárias, e levar a informação que são somente para propriedades acima de cinquenta hectares, porque da forma que foi colocado todos serão punidos. Falou que devem sentar explicar com os produtores o que foi feito, tem que ser



democrático. Falou que naquela época reuniram formaram comissões, no segundo ano o Prefeito baixou um Decreto e foi feito o cálculo. Falou que em seu entendimento apoia sempre o diálogo que é democrático, todos se entendem, chegam a denominador comum e acabam se resolvendo. Registrou que esteve em Pontes e Lacerda no final de semana falou com o Deputado Wancley sobre a possibilidade de colocar uma torre de telefonia no Distrito de Santa Fé D'Oeste e ele deu o sinal de ok, agradeceu os Vereadores pela aprovação de sua Indicação. Relatou que amanhã estará indo para Cuiabá, e irá protocolar com o Deputado, espera que dê certo, o Deputado tem trabalho em outras regiões, junto com a Oi Brasil Telecom, então está solicitando que ele coloque em Santa Fé. Falou que sobre essa questão terão uma reunião marcada com a Secretária Tayonara e tem que buscar o diálogo, e o Prefeito não foge disso. Falou que recebeu a notícia que o Consórcio assumiu a responsabilidade de administrar o Hospital Regional de Cáceres, isso torna preocupante, porque o Prefeito é bom, competente, mas é mais uma responsabilidade para o nosso Prefeito. Falou que tem a questão de funcionalismo, folha de pagamento, os Vereadores tem a responsabilidade de estar auxiliando o Prefeito ajudando a conduzir esse Município, que não pecam pela omissão, tem a responsabilidade vão chamar o Prefeito, conversar e procurar se entenderem. O Vice Prefeito retornou a Presidência ao Presidente titular. Com a palavra o Vereador Francisco Ferreira Leite cumprimentou a todos, parabenizou o Padovam pelo esclarecimento, pela maneira educada que ele usou essa tribuna, porque isso mexe com os nervos das pessoas, e as pessoas perdem o controle quando veem uma coisa errada numa proporcionalidade dessa. Falou que o Presidente falou que o Prefeito é homem de diálogo, e continua dizendo que o diálogo é o melhor caminho. Falou que o Prefeito não fez audiência pública, ficou sabendo desse reajuste ontem. Falou que devem equiparar com os municípios vizinhos, e ver a realidade de cada município, já não chega o Governo Federal subiu o petróleo, vai subir o IRRF, o governo do Estado subiu o Fethab e agora vem o Município com esse aumento de mais de seiscentos por cento. Falou que no ano passado o leite valia um real quinze centavos esse ano vale um real e dez centavos, o bezerro valia mil e trezentos reais e esse ano mil reais, um saco de milho valia trinta reais e esse ano vinte cinco reais, uma bezerra valia mil reais e esse ano setecentos reais. Então vão colocar a mão na consciência, o Município precisa de arrecadação não tem renda, mas devem repartir, um cede de um lado e o outro cede do outro lado, isso não é arrecadação é exploração. Falou que o Presidente é compreensivo, ele vai marcar com o Prefeito e os escritórios e os representantes dos produtores, porque a situação é lastimável. Falou que todas as coisas perderam o valor aquisitivo e agora aumentar o imposto fica desproporcional. Falou que a lei permite que o IPTU seja cobrado vinte por cento do valor do imóvel, uma casa que vale duzentos mil reais o IPTU seria dois mil reais, mas na nossa realidade não pode, nossa cidade não oferece condições para isso, tem que abaixar, é diferente de outras cidades que tem conforto, o nosso Município tem muitas dificuldades, não pode seguir o valor dos tributos altos de outros Municípios que dão condições melhores de vida, de conforto. Se recebemos qualidade de vida de primeira linha tudo bem, mas não temos argumento para cobrar um valor desse. Falou que o Presidente convide o Prefeito para que sentem e cheguem a um determinado valor, porque não pode ficar como está, é um Decreto do Prefeito, a Câmara não legisla sobre o Decreto, infelizmente é uma decisão do Poder Executivo não passa por esta Casa. Com a palavra o Vereador Noel Ramos Barboza



cumprimentou a todos, agradeceu os Vereadores e o Secretário de Agricultura que esteve aqui ontem reunindo e esclarecendo seu ponto de vista a parte técnica. Relatou que não concorda com o ponto de vista do mesmo, se manifesta contrário a esse Decreto que é de autonomia do Prefeito. Falou que por ser um Decreto de autonomia do Prefeito que isso não pode ser discutido anteriormente e levando a ferro e fogo e taxando os proprietários rurais. Falou que a produção rural já é taxada altíssimo, a Fethab dobrou de valor, a questão transporte, o que vem liquido para o bolso do produtor é uma ninharia. Falou que agora taxar de forma exorbitante para quem tem acima de cinquenta hectares, com acréscimo de mais de seiscentos por cento. Falou que ontem mobilizou os Vereadores, o Secretário de Agricultura, o Padovam veio nessa Tribuna está de parabéns conhecedor nato dessa matéria, acha que irão chegar a um bom senso, o Prefeito não foge de suas responsabilidades. Falou que semana passada falou dos trabalhos que estão desenvolvidos na zona rural. Em aparte o Vereador Francisco Ferreira Leite disse que o Prefeito tem que tomar cuidado com o que colocam em suas mãos, agora pegar o Regional pegar dividas para administrar, ele deve deixar para o Governo, abrir mão disso. Deve administrar o Município que é nosso. Falou que as vezes o Prefeito assinou o Decreto sem saber que causaria um problema tão grande da maneira que causou, devem conversar e o Prefeito é compreensivo. O Vereador Joel disse ser contrário ao Decreto espera que o Prefeito revogue o mesmo, que semana que vem tenham outros rumos para esse assunto. Falou que é efeito cascata, ITB valor muito inferior quando fizer o cruzamento de dados na Receita Federal, irão ver que o Prefeito está abrindo mão de receita, porque está com preço irrisório pelo que o proprietário está declarando, então será um efeito com consequências graves. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Sousa cumprimentou a todos, falou que não participou da reunião, o povo está cobrando muito, é lamentável uma coisa dessa. Falou que o Governo do Estado falou que ia ajudar o Município e aumentou de vinte para quarenta e quem paga é o produtor. Disse que o Presidente falou que será somente de cinquenta hectares para cima, mais muitas pessoas não vendem boi no frigorifico. Falou que o Fethab era para arrumar as estradas e pouco fez pelo dinheiro que entrou. Falou esperar que o Prefeito reveja essa situação. Convidou a todos para participarem da Missa Sábado Santa Rosa de Lima na comunidade Chico Mendes após a missa terá uma janta para todos. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin cumprimentou a todos, falou que o Prefeito publicou que assumiu o Regional, e acha preocupante, a empresa que administra está entregando em todos os Estados, tanto o Governo Estadual como o Federal estão baixando os recursos, e esse abacaxi estão jogando para cima do Consórcio, e quem administra o Consorcio é o Prefeito de Quatro Marcos. Falou que o Prefeito tinha que tirar uma ideia com os Vereadores sobre assumir esse Regional. Falou da questão do ITR deveria ter discutido com os Vereadores. Falou que ontem falou com o José Pirota eles foram convidados para estarem participando de uma reunião em Cuiabá sobre uma Lei para cobrar impostos de tudo, estarão fazendo os Municípios a cumprir Lei Federais e cobrar impostos. Falou que é preocupante a questão do Regional, envolve bastante pessoa da região mais o Presidente é o nosso Prefeito, esse é um problema que o Governo está tirando dele jogando para o Consórcio e depois vai sobrar para o Prefeito que é o Cabeça. Falou que o Presidente deve marcar uma reunião com os vereadores, escritórios, produtores e Prefeito para discutirem o assunto. Falou ser favorável ao produtor, falou que o Patrick fez esclarecimentos sobre parecer técnico e



parecer político, e sua pessoa é favorável ao parecer político, devem ter acréscimo mais não da forma que foi. Com a palavra o Vereador Sergio Olimpio Giufrida cumprimentou a todos, falou que na questão do ITR pelo valor o susto é grande, acha que os contadores fizeram correto de virem procurar essa Casa de Leis, os Vereadores foram eleitos para isso. Falou que devem ter o bom senso, tem certeza que o Prefeito é uma pessoa consciente, irão fazer uma solicitação para essa reunião, acha importante convidar alguns representantes dos produtores e sentarem com o Prefeito, tem certeza que esse assunto vai ser resolvido. Estão fazendo certo procurando os representantes do povo para que essas situações sejam resolvidas. Falou que sobre o Prefeito ter assumido a direção do Hospital Regional no Consórcio acha certo sim em fazer isso, futuramente vê algumas melhoras aqui, ele assumindo isso se as coisas não derem certo o máximo é ele deixar isso ai, mas se der certo poderemos sonhar com o micro regional aqui. Falou que o Prefeito Ronaldo é uma pessoa que se desdobra, é difícil mas parabeniza ele, ele estará com um laço mais forte com o Governo, apesar da precariedade da saúde pública do Brasil mas acredita, temos que ter esperança e um novo horizonte para trabalhar, isso não vai envolver em nada a questão financeira do Município, ele como Presidente do Consórcio tem essa capacidade e confia no trabalho dele. Parabeniza o Prefeito pelas estradas que estão sendo recuperadas, todos conhecem a situação financeira do Município, mas locou mais duas máquinas, com trinta a trinta e cinco dias estarão com todas as estradas recuperadas, parabeniza o Prefeito e toda equipe da Secretaria de Obras. Parabenizou o pessoal da Comunidade pela festa da Padroeira Nossa Senhora Aparecida em Santa Fé no último sábado. Com a palavra o Vereador Renilso da Silva Senhorinho cumprimentou a todos agradeceu o Padovam, disse que não é a primeira vez, toda vez que mexe com a questão do produtor rural ele está nesta Casa defendendo o produtor rural. Falou ser favorável ao produtor rural, os produtores já vivem na pele a situação da pecuária. Falou que depois de dois mil e quinze quando se passou através de uma Instrução Normativa da Receita Federal a ser calculado o VTN através do valor de mercado das terras e repassou para as Prefeituras, virou-se a menina dos olhos, os Prefeitos tem que ter uma certa prudência, a questão técnica é uma, nem diz questão política, é questão de consciência, a pessoa tem que ter prudência. Para rever essa situação é preciso que o Sindicato, Contadores, Vereadores e Prefeito sentem sim para uma nova reavaliação dessa situação, porque os Municípios vizinhos devem ter feito os cálculos com base em Órgãos do Governo que é Incra, Empaer, algum Órgão que eles tiraram o modelo para fazer isso, tiveram consciência com os pecuaristas e produtores de seus Municípios. Falou que com certeza o Prefeito não deve ter se atentado para isso, é uma questão técnica concorda, mas devem ter prudência e observar a questão financeira dos produtores rurais. Falou que com certeza o Presidente irá marcar a reunião para reverem essa situação. Falou que quando iam para o partido PROS esteve em Brasília a chamado do Deputado Valtenir Pereira juntamente com outros Vereadores, e para irem ao partido do PROS cada Vereador fez um pedido para o Deputado que era do PROS, e sua pessoa juntamente com outros Vereadores fizeram o pedido para pavimentação asfáltica. Em Dezembro de dois mil e quinze o Deputado lhe chamou em Brasília, esteve lá e o mesmo falou que em dezesseis de Janeiro de dois mil dezesseis o Prefeito Carlos Bianchi iria assinar o contrato Município, Caixa Econômica e Ministério das Cidades. Falou que agora foi anunciado a licitação desse asfalto de dois milhões de reais. Falou que como Vereador tem que



trabalhar num caminho que você trabalha para o Deputado em troca de melhorias para a cidade. Falou que isso foi feito com o Vereador Carlão quando eram do PP e tiveram mais de um milhão de reais, e foram feitas as pavimentações nas ruas Cuiabá, das Orquídeas e São Salvador. Falou que agora o Deputado está honrando o compromisso, além do investimento dele na questão as pontes através da defesa civil, foram construídas várias pontes de concreto, ele tem intercedido também a construção de quase cem casas no residencial Canaã através de emendas parlamentar, tem trazido quase um milhão de reais para a reforma do Hospital Municipal e vai comprar agora aparelho de raio x e ultrassom. Falou que são alianças dessas que ficam orgulhosos nessa Casa outros Vereadores participam disso, trilham num caminho que se aliançam através de recursos e não através do Deputado vir e pagar vinte a trinta mil reais, não está falando que esta Casa ou outros Vereadores estejam fazendo isso, mais o que escuta é isso. Falou sobre uma reunião que estarão tendo com a Secretária de Saúde sobre questões na Secretaria, ambulâncias, veículos quebrados, faltas de remédios, falou que estarão questionando porque a população precisa disso e esta Casa está atenta a isso. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus pronunciamentos. Na Ordem do Dia não houve Matéria. Em seguida deu início a Explicação Pessoal. Com a palavra o Vereador Francisco das Chagas de Souza cumprimentou a todos falou da VTN amanhã a maioria do pessoal que passar pelo Indea irão perguntar ao Sergio o que aconteceu aqui. Falou que esteve em Cáceres e as terras que são de assentamentos foram avaliadas em novecentos reais o hectare, será que quem fez a avaliação pegou esses valores no Incra que as terras da União foram avaliadas em novecentos reais. Falou que no Incra tem todos os dados, e deverão ver isso bem de perto para não causar danos futuramente. Com a palavra o Vereador Jamis Silva Bolandin parabenizou a colocação do Vereador Renilso quando fala do Deputado Valtenir Pereira ele mandou muitas emendas e vai mandar mais. Disse que pediu a ele uma ambulância UTI mais ele disse que não daria tempo, mas ele conseguiu um arco cirúrgico, que deverá estar chegando com a reforma do hospital é um pedido do Rato, Renilso, Chico e sua pessoa, as pequenas cirurgias não serão mais feitas em Cáceres serão feitas aqui em Quatro Marcos. Os demais Vereadores inscritos dispensaram seus pronunciamentos. Em seguida o Presidente esclareceu que o Presidente da Associação do Bairro Zeferino II protocolou nessa casa um pedido para as festividades do dia dos pais no referido Bairro, então os Vereadores que tiverem a disponibilidade poderão estar ajudando com a doação de refrigerantes. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção de Deus, e assim ficou encerrada a presente Sessão, e eu Sergio Olimpio Giufrida lavrei e conferi a presente Ata que foi lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais Vereadores. SALA DAS SESSÕES "SALVADOR GARCIA GAMARRA". AOS OITO DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

ROBERTO CARLOS DE MOURA: _____

SERGIO OLIMPIO GIUFRIDA: _____

RENILSO DA SILVA SENHORINHO: _____

ADONIAS IZIDORIO SOARES: _____



ESTADO DE MATO GROSSO

Câmara Municipal de São José dos Quatro Marcos

Av. Sergipe, 1156 - Centro - CEP 78.285-000 - Fones: (65) 3251-1440 e 3251-1142 - E-mail: camara@camarasaojosedosquatromarcos.mt.gov.br

PAÇO MUNICIPAL JOSÉ VALVERDE FILHO
SALA DAS SESSÕES SALVADOR GARCIA GAMARRA

089

JAMIS SILVA BOLANDIN: _____

JEFERSON EMANUEL GOMES FERNANDES: _____

FRANCISCO DAS CHAGAS DE SOUSA: _____

ADEMILSON MARTINS BONFÁ: _____

JOEL RAMOS BARBOZA: _____

FRANCISCO FERREIRA LEITE: _____

JOSÉ OLÍMPIO DE MELO: _____